OEIRAS VALLEY
INVESTMENT AGENCY
PORTUGAL

2025

Relatório de Missão à China
Macau, Hengqin e Guangzhou
19 a 27 de Outubro



+351 910 623 166

www.ovia.pt

Rua da Fundição de Oeiras, Edifício C.M.O., Piso 1, 2780-057 Oeiras, Portugal

Índice

1. Introdução _____ 3

2. Objetivos da missão _____ 5

3. Entidades organizadoras e participantes _____ 7

4. Cronograma _____ 9

4.1. Macau _____ 9

4.2. Hengqin _____ 18

4.3. Guangzhou _____ 20

5. Apreciação crítica da missão _____ 23

1. Introdução

A missão da Oeiras Valley Investment Agency (OVIA) a Macau, Hengqin e Guangzhou, realizada em outubro de 2025, enquadrou-se na estratégia de projeção internacional de Oeiras enquanto território de inovação, conhecimento e investimento sustentável. Integrando uma agenda de elevado relevo institucional e diplomático, esta deslocação teve como principal objetivo aprofundar as relações de cooperação com entidades governamentais, académicas e empresariais da *Greater Bay Area*, uma das áreas mais dinâmicas e tecnologicamente avançadas do mundo.

Sob a liderança do Presidente do Conselho de Administração da OVIA, Embaixador António Martins da Cruz, e com a participação do Secretário-Geral, Tiago Sousa Dias, associados e parceiros da Agência de Investimentos, a missão permitiu reforçar a presença e a imagem internacional de Oeiras, posicionando o concelho como parceiro europeu de excelência no diálogo com a China e com o espaço lusófono.

Ao longo de uma semana de trabalho, a delegação da OVIA reuniu com altas entidades da administração chinesa, instituições de ensino superior e centros de inovação, estabelecendo novas pontes de cooperação nos domínios da ciência, tecnologia, economia azul e sustentabilidade. Entre os encontros de maior destaque figuraram as reuniões com o Instituto de Promoção do Comércio e do Investimento de Macau (IPIM), o Departamento de Ciência e Tecnologia da Província de Guangdong (GDST), o Cônsul-Geral de Portugal em Guangzhou, Dr. Tomás Azevedo, e a Universidade de Macau (UMAC), entre outras instituições de referência.

A missão incluiu ainda a participação da OVIA na Blue Tech Innovation & Investment Conference, em Hengqin, evento de projeção internacional dedicado à inovação e à economia azul, e coorganizado pela OVIA, no qual o Presidente da OVIA proferiu palavras de abertura oficiais, sublinhando a importância da cooperação entre Oeiras e a Grande Baía no desenvolvimento de soluções tecnológicas sustentáveis.

A presença da OVIA no Festival da Lusofonia de Macau 2025 reforçou o carácter cultural e simbólico desta missão, celebrando os laços históricos, linguísticos e de amizade entre Portugal, Macau e os países de língua portuguesa, pilares fundamentais de uma diplomacia económica moderna e colaborativa.

Esta missão representou mais um passo firme na estratégia de internacionalização de Oeiras e *Oeiras Valley*, contribuindo para posicionar Oeiras no mapa global da

inovação e do investimento, e consolidando o papel da Agência de Investimentos como ponte entre ecossistemas económicos e científicos europeus e asiáticos.

Mais do que uma deslocação institucional, esta iniciativa refletiu a visão da OVIA de ligar territórios e ideias através do conhecimento, promovendo cooperação, confiança e partilha de oportunidades, valores que estão no cerne da identidade de *Oeiras Valley*.

2. Objetivos da missão

A missão da Oeiras Valley Investment Agency (OVIA) a Macau, Hengqin e Guangzhou teve como propósito central o reforço da cooperação internacional de Oeiras nas áreas da inovação, ciência, tecnologia, sustentabilidade e diplomacia económica, consolidando a posição do concelho como território global de referência na atração de investimento e conhecimento.

Esta deslocação inseriu-se na estratégia de internacionalização de *Oeiras Valley*, que visa fortalecer as relações com regiões e instituições de reconhecida liderança em matéria de inovação e desenvolvimento tecnológico, bem como criar pontes de cooperação entre a Europa e a *Greater Bay Area*.

Entre os principais objetivos da missão, destacam-se:

- Reforçar a projeção internacional de Oeiras enquanto polo europeu de inovação, ciência e sustentabilidade, promovendo o seu ecossistema de empresas, universidades e centros de investigação;

- Aprofundar as relações institucionais com entidades governamentais, académicas e empresariais de Macau, Hengqin e Guangzhou, com particular foco na cooperação económica, científica e tecnológica;

- Promover a diplomacia económica e territorial, posicionando a OVIA como interlocutor estratégico entre Oeiras, Portugal, a China e os países de língua portuguesa;

- Consolidar parcerias existentes e identificar novas oportunidades de colaboração, nomeadamente com o Instituto de Promoção do Comércio e do Investimento de Macau (IPIM), o Department of Science and Technology of Guangdong Province (GDST) e a Universidade de Macau (UMAC).

- Participar ativamente em eventos internacionais de inovação e economia azul, como a Blue Tech Innovation & Investment Conference em Hengqin, promovendo o contributo português para a transição energética e a sustentabilidade global;

- Fomentar o intercâmbio académico e científico através do diálogo com universidades e centros de investigação, favorecendo projetos conjuntos em áreas como inteligência artificial, energia limpa, tecnologias marítimas e economia digital;

- Valorizar o património cultural e linguístico comum no âmbito da Lusofonia, reforçando o papel de Macau como plataforma de cooperação entre a China e os países de língua portuguesa.

De forma transversal, a missão procurou posicionar Oeiras e a OVIA como parceiros de confiança no espaço internacional da inovação, promovendo relações de longo prazo baseadas na cooperação, na sustentabilidade e na criação de valor mútuo.

A execução destes objetivos reflete o compromisso da OVIA em ligar Oeiras ao mundo através do conhecimento, da tecnologia e das relações humanas, reforçando a visão de um ecossistema *Oeiras Valley* global, competitivo e aberto à colaboração internacional.

3. Entidades organizadoras e participantes

A Missão da Oeiras Valley Investment Agency (OVIA) a Macau, Hengqin e Guangzhou foi integralmente organizada pela OVIA, no âmbito da sua estratégia de internacionalização e promoção de *Oeiras Valley* como território europeu de referência na inovação, ciência, sustentabilidade e investimento.

Enquanto entidade organizadora, a OVIA assumiu a coordenação institucional e logística da missão, assegurando a articulação com autoridades chinesas, universidades, organismos públicos e privados, bem como com as representações diplomáticas portuguesas na região. Esta organização refletiu a capacidade da Agência de Investimentos para promover diplomacia económica moderna e cooperação interinstitucional, reforçando o papel de Oeiras como parceiro estratégico da China e da comunidade lusófona no domínio da inovação e do desenvolvimento sustentável.

A missão foi liderada pelo Presidente do Conselho de Administração da OVIA, Embaixador António Martins da Cruz, antigo Ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal, acompanhado pelo Secretário-Geral da OVIA, Tiago Sousa Dias, que desempenhou funções de coordenação executiva e diplomática ao longo de todo o programa.

A delegação oficial integrou representantes de empresas associadas da OVIA e parceiros institucionais, com elevada experiência nos setores da engenharia, construção, energia, sustentabilidade, tecnologia e finanças, refletindo a diversidade e solidez do ecossistema económico de *Oeiras Valley*.

Deste modo, fizeram parte da delegação:

- Dr. Manuel Maria Calaínho de Azevedo Teixeira Duarte, Presidente do Conselho de Administração do Grupo Teixeira Duarte;
- Prof. Rui Gomes Pedro, CEO & Founder da Angels Recipes, Professor na Universidade Paris Sorbonne – CELSA, Doutorado em Desenvolvimento Sustentável e Estratégias Empresariais;
- Hélder Moura dos Santos, Diretor-Geral da CONSULASIA – CONSULGAL Group;
- Dan Xu, Diretor da CSCEC – China Construction Portugal;

- Kia Wang, Departamento de Recursos Humanos e Administração da CSCEC – China Construction Portugal;
- Luís Veloso de Almeida, CEO da TRANSCOM S.A.;
- Carlos Costa, Diretor do Institute for the Development and Quality (IDQ), Macau;
- Carmen Wu, Assistente da CEO da Quinta da Marmeleira, Vice-Presidente da Câmara de Comércio e Indústria Portugal–China (CCILC) e membro da direção da Portugal–Hong Kong Chamber of Commerce and Industry (PHKCCI);
- Gonçalo Neves Lestro, Advogado na Nuno Simões & Associados – Jurismac.

A presença desta delegação multidisciplinar e internacional reforçou o carácter estratégico e empresarial da missão, permitindo apresentar Oeiras como território de inovação e de cooperação económica e tecnológica, aberto à cooperação com os principais polos de desenvolvimento da Ásia.

A composição da missão ilustrou a capacidade da OVIA para unir representantes do setor público, académico e empresarial em torno de um objetivo comum: promover o ecossistema *Oeiras Valley* como plataforma europeia de ciência, tecnologia e investimento sustentável, consolidando a imagem do concelho e de Portugal junto de parceiros internacionais de elevado prestígio.

4. Cronograma

4.1. Macau

OVIA reúne com o Fórum de Macau

No âmbito da Missão da OVIA à China, que decorre entre 19 e 27 de outubro de e inclui passagens por Macau, Hengqin e Guangzhou, a Agência de Investimentos reuniu no dia 21 de outubro, em Macau, com o Secretário-Geral Adjunto do Fórum de Macau, Dr. António Lei.

O encontro realizou-se no Complexo da Plataforma de Serviços para a Cooperação Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa, e permitiu abordar novas oportunidades de colaboração económica, tecnológica e académica entre Oeiras, Portugal e a República Popular da China, com foco especial nas sinergias entre os ecossistemas de inovação e investimento.

A reunião integrou o primeiro dia de trabalhos oficiais da Missão da OVIA em Macau, que contempla ainda encontros institucionais com a Macau University of Science and Technology (MUST), o Banco Nacional Ultramarino (BNU) e o Instituto de Promoção do Investimento de Macau (IPIM), bem como a participação da OVIA no Macao Bluetech Ocean Forum.

Esta missão insere-se na estratégia da OVIA de internacionalização e promoção do *Oeiras Valley* como plataforma de cooperação e inovação de alcance global, fortalecendo os elos históricos e económicos entre Portugal, a China e os países lusófonos.

Reunião com o Presidente do Banco Nacional Ultramarino aprofunda cooperação financeira entre Macau e Oeiras

No dia 21 de outubro, reuniu a OVIA com o Presidente do Banco Nacional Ultramarino (BNU), Dr. Carlos Cid Álvares, em Macau.

O encontro permitiu aprofundar o diálogo institucional e financeiro entre a OVIA e o BNU, com enfoque nas oportunidades de cooperação económica e de apoio ao investimento entre Portugal, Macau e o ecossistema empresarial de *Oeiras Valley*.

Durante a reunião, foram exploradas possibilidades de parceria em projetos de inovação, investimento e internacionalização, reforçando o papel de Macau como plataforma financeira estratégica entre a China e os países de língua portuguesa.

Esta reunião integrou o programa oficial da Missão da OVIA à China, que contempla diversos encontros com entidades governamentais, académicas e empresariais,

A missão visa posicionar Oeiras e *Oeiras Valley* como parceiros estratégicos de cooperação internacional, promovendo a atração de investimento estrangeiro, a inovação e a diplomacia económica local.

MUST – Macau University of Science and Technology: visita da OVIA explora novas pontes entre inovação, educação e cooperação internacional

A Missão da OVIA à China prosseguiu no dia 21 de outubro, com uma visita institucional à Macau University of Science and Technology (MUST), uma das mais prestigiadas universidades da Ásia, reconhecida pelo seu perfil internacional e pela forte aposta na investigação e na ligação ao tecido económico.

A delegação da OVIA foi recebida pela Vice-Presidente da MUST, Dra. Aliana Leong, com quem foram discutidas possibilidades de cooperação académica, científica e tecnológica, com foco em parcerias entre universidades, empresas e centros de inovação de Oeiras, Macau e do espaço lusófono.

Durante a reunião, foram apresentadas a MUST e OVIA, tendo posteriormente decorrido uma troca de ideias sobre modelos de integração entre academia e ecossistemas de inovação, uma área em que Oeiras tem desenvolvido experiências de sucesso com as suas instituições de ensino superior e parques tecnológicos.

Com esta visita, a OVIA reforçou o seu propósito de construir pontes entre ciência, talento e investimento, e de posicionar *Oeiras Valley* como parceiro natural das universidades e centros de inovação da região Ásia-Pacífico.



Embaixador António Martins da Cruz discursa no Macao Bluetech Ocean Forum – Maritime Green Liquid Fuels Session

A OVIA participou no dia 22 de outubro no Macao Bluetech Ocean Forum – Maritime Green Liquid Fuels Session, um evento internacional dedicado ao futuro sustentável do setor marítimo e às novas dinâmicas da economia azul, realizado no The Venetian Macao, e coorganizado pela OVIA em parceria com o Fórum Oceano, o International Forum for Clean Energy (IFCE) e a Macao Association of Convention, Exhibition & Tourism Sectors (MACETS).

O Fórum reuniu representantes de instituições públicas, empresas energéticas e entidades académicas de Macau, China, Portugal e Hong Kong, num debate sobre o papel dos combustíveis líquidos verdes como pilar da transição energética e da descarbonização marítima.

O Presidente da OVIA, Embaixador António Martins da Cruz, foi um dos oradores principais, com uma intervenção intitulada “China–Portugal Strategic Cooperation in the Green Fuel Economy”, na qual destacou a relevância da cooperação luso-chinesa na transição energética, bem como o papel que Portugal desempenha na Europa no desenvolvimento e produção de combustíveis sustentáveis.

Na sua intervenção, o Embaixador sublinhou que Portugal é um exemplo europeu na adoção de energias renováveis, com uma posição de liderança na produção de energia limpa e projetos estratégicos como os de hidrogénio verde e biocombustíveis avançados em Sines, liderados pela GALP, PRIO e outras empresas portuguesas.

Referiu ainda que a cooperação entre Portugal e a China deve intensificar-se no contexto da economia azul e da inovação tecnológica, recordando a criação do Centro Sino-Português de Investigação para a Inovação Marítima, bem como a importância da "Blue Partnership" estabelecida entre os dois governos em 2017.

O Embaixador elogiou também a recente decisão da China de reduzir as emissões de gases com efeito de estufa em 7 a 10% até 2035, qualificando-a como um exemplo de liderança global responsável. Sublinhou ainda que "só através da cooperação e da confiança mútua será possível construir uma economia verde verdadeiramente sustentável".

O evento culminou com o anúncio da criação da International Green Fuel Alliance, uma plataforma internacional de cooperação industrial e tecnológica na área dos combustíveis verdes, considerada pelo Embaixador um sinal concreto de compromisso partilhado entre a Europa e a China na construção de um futuro sustentável.

A participação da OVIA neste fórum reforça a projeção internacional de Oeiras e de *Oeiras Valley* como *hub* de inovação e sustentabilidade, alinhado com as estratégias globais de descarbonização e investimento verde.



OVIA marca presença nas grandes feiras de Macau e reforça a projeção global de Oeiras na cooperação lusófona e internacional

A OVIA visitou no dia 22 de outubro a 2.ª Exposição Económica e Comercial China–Países de Língua Portuguesa (C-PLPEX) e a 30.ª Feira Internacional de Macau (MIF), dois dos mais importantes eventos económicos do espaço sino-lusófono, que decorreram em simultâneo no Cotai Expo – The Venetian Macao.

Organizadas sob o lema "Novo impulso para uma cooperação mais sólida entre a China e os países de língua portuguesa", as duas feiras reúnem centenas de empresas, instituições e entidades governamentais de todo o mundo, consolidando Macau como plataforma de ligação entre a China, Portugal, o Brasil e os países africanos de língua portuguesa.

Durante a visita, a OVIA teve oportunidade de conhecer de perto projetos inovadores nas áreas da energia verde, inovação tecnológica, economia azul, turismo e investimento imobiliário, setores estratégicos para o desenvolvimento económico de Oeiras e de *Oeiras Valley*.

A C-PLPEX destaca-se como um espaço privilegiado de cooperação multilateral e oportunidades de negócio entre a China e o universo lusófono, evidenciando o potencial de sinergias em inovação, sustentabilidade e transição energética. Por outro lado, a MIF, na sua 30.ª edição, reafirma-se como um ponto de encontro global de empresas, universidades, investidores e governos, promovendo parcerias em comércio, investimento e transferência de tecnologia.

A presença da OVIA nestes certames reforça o seu papel como ponte estratégica entre Oeiras e os mercados internacionais, alinhando-se com a sua missão de posicionar *Oeiras Valley* como um ecossistema global de inovação e cooperação económica.





OVIA reúne com a Securities and Funds Industry Association of Macau e reforça o diálogo financeiro sino-lusófono

No dia 23 de outubro, a OVIA reuniu com a Securities and Funds Industry Association of Macau (SFA), numa sessão de trabalho que decorreu na sede da Associação, situada no Finance and IT Centre de Macau.

A reunião foi conduzida pelo Secretário-Geral da SFA, Dr. Ric Yu e por representantes de diversas instituições financeiras de referência, entre as quais o Haitong Bank, o Banco Comercial Português (Millennium BCP), o China Construction Bank, o Bank of Communications e o Macau Chinese Bank.

A delegação da OVIA, liderada pelo Embaixador António Martins da Cruz, Presidente do Conselho de Administração, contou ainda com a presença do Secretário-Geral, Tiago Sousa Dias, e de representantes de empresas associadas, incluindo Manuel Teixeira Duarte (Teixeira Duarte Group), Rui Gomes Pedro (Angels Recipes), Hélder Moura dos Santos (Consulgal Group), Luís Veloso de Almeida (Transcom), Carmen Wu (Quinta da Marmeleira) e Gonçalo Neves Lestro (Nuno Simões & Associados).

Durante o encontro, foram abordadas oportunidades de cooperação financeira e institucional entre Macau, Portugal e os países de língua portuguesa, com destaque para o papel de Macau como plataforma de serviços financeiros internacionais, e o interesse crescente de Oeiras em atrair investimento estrangeiro qualificado no setor financeiro e tecnológico.

O Embaixador António Martins da Cruz sublinhou a importância de fortalecer o eixo de cooperação sino-lusófono, salientando que Oeiras tem um ecossistema empresarial e tecnológico ideal para acolher investimentos que valorizem a inovação, a sustentabilidade e a conectividade internacional.

A reunião concluiu-se com um consenso sobre a necessidade de aprofundar o diálogo entre instituições financeiras de Macau e entidades portuguesas, abrindo caminho a futuras missões empresariais e fóruns financeiros no quadro da cooperação Portugal–China e da Lusofonia.





IPIM e OVIA: encontro constrói novas sinergias e reforça a ligação entre Portugal e Macau

A OVIA reuniu, no dia 23 de outubro, com o Presidente do Instituto de Promoção do Comércio e do Investimento de Macau (IPIM), Dr. Che Weng Keong, no âmbito das à Missão da OVIA à China.

Durante o encontro, foram abordadas novas oportunidades de cooperação económica e tecnológica entre Oeiras e Macau, com especial foco na inovação, investimento sustentável e economia azul, setores estratégicos para ambas as regiões.

A reunião reafirmou o Memorando de Entendimento (MoU) já existente entre a OVIA e o IPIM, que estabelece uma base de cooperação bilateral para promoção de

investimentos, intercâmbio empresarial e desenvolvimento conjunto de projetos de inovação.

Ambas as entidades manifestaram interesse em reforçar as ligações entre empresas e instituições científicas dos dois territórios, nomeadamente nas áreas de tecnologia, energia limpa, economia digital e marinha.

O Presidente da OVIA, Embaixador António Martins da Cruz, destacou a importância de estreitar as relações entre Oeiras e Macau como polos complementares de inovação, sublinhando que a parceria com o IPIM representa uma ponte sólida entre o ecossistema tecnológico de Oeiras e a rede empresarial do espaço lusófono em Macau e na China.

O Dr. Che Weng Keong relevou, por sua vez, o potencial da colaboração com Oeiras no desenvolvimento de projetos empresariais de alto valor tecnológico, reconhecendo a vocação de Oeiras como um *hub* europeu de investimento e inovação.

Esta reunião constitui mais um passo no aprofundamento da relação institucional entre Oeiras e Macau, reforçando a visão da OVIA de promover cooperação internacional, sustentabilidade e inovação tecnológica, pilares centrais do ecossistema *Oeiras Valley*.

OVIA presente no Festival da Lusofonia de Macau 2025: um tributo à cultura e à cooperação entre os povos de língua portuguesa

A OVIA marcou presença no Festival da Lusofonia de Macau 2025, um dos mais prestigiados eventos culturais e comunitários dedicados à celebração dos laços que unem os países e territórios de língua portuguesa.

O festival, organizado pelo Governo da RAE de Macau, através do Instituto Cultural, decorreu no Espaço da Lusofonia, na Taipa, reunindo representações oficiais, empresas, associações e artistas de todos os países da CPLP, num ambiente de partilha cultural, gastronómica e institucional.

A participação da OVIA inseriu-se na missão institucional a Macau, Hengqin e Guangzhou, liderada pelo Presidente da OVIA, Embaixador António Martins da Cruz, que consistiu numa semana de contactos estratégicos nas áreas da inovação, economia azul e diplomacia económica.

Durante o festival, a OVIA participou em momentos de interação com representantes da comunidade empresarial e académica lusófona em Macau, reforçando o papel de Oeiras como território de inovação e ponto de encontro entre Portugal e a China.

A presença da OVIA simbolizou o compromisso com a promoção da cooperação entre as economias lusófonas, e a valorização do património cultural comum que sustenta o diálogo entre nações e regiões unidas pela língua portuguesa.

O Embaixador António Martins da Cruz destacou que "a Lusofonia é também uma plataforma de inovação, onde as afinidades culturais podem transformar-se em oportunidades concretas de cooperação económica e tecnológica."

A participação da OVIA no Festival da Lusofonia 2025 reforça a sua visão de ligar Oeiras ao mundo lusófono através da cultura, do conhecimento e da inovação, afirmando o município como polo europeu de referência nas relações Portugal–China–CPLP.

Encontro com a Universidade de Macau reforça cooperação académica e inovação

No dia 27 de outubro, a OVIA encerrou oficialmente a sua missão institucional a Macau, Hengqin e Guangzhou com uma reunião de trabalho na Universidade de Macau (UMAC), que contou com a presença do Professor Francisco Leandro, académico e especialista nas relações entre a China e os Países de Língua Portuguesa.

O Presidente da OVIA, Embaixador António Martins da Cruz, e o Secretário-Geral, Tiago Sousa Dias, foram recebidos na UMAC para uma sessão de trabalho dedicada à cooperação académica, investigação aplicada e transferência de conhecimento entre Oeiras e Macau. Durante a reunião, foram analisadas possibilidades de intercâmbio científico entre instituições universitárias, centros de investigação e empresas tecnológicas dos dois territórios, com destaque para áreas como inteligência artificial, energia sustentável e economia azul.

O Professor Francisco Leandro sublinhou a importância da criação de pontes de conhecimento entre Portugal, Macau e a China continental, destacando o papel da OVIA como facilitadora de sinergias entre a ciência, a academia e o setor empresarial.

O Embaixador António Martins da Cruz referiu que a Universidade de Macau representa um parceiro essencial para o diálogo académico e para a construção de redes

de inovação que aproximam Oeiras do contexto asiático. Já o Secretário-Geral da OVIA destacou a dimensão prática da cooperação académica, salientando que as universidades são motores fundamentais de inovação e devem estar no centro das estratégias de desenvolvimento tecnológico.

Com este encontro, a OVIA concluiu uma missão institucional de grande relevância, que incluiu reuniões com autoridades governamentais, entidades científicas e empresariais em Macau, Hengqin e Guangzhou, reforçando o posicionamento de Oeiras e de *Oeiras Valley* como plataforma europeia de ciência, tecnologia e investimento internacional.



4.2. Hengqin

Embaixador António Martins da Cruz representa a OVIA na Blue Tech Innovation & Investment Conference em Hengqin

A OVIA participou, no dia 23 de outubro, na Blue Tech Innovation & Investment Conference, realizada no Centro China–Portugal, em Hengqin, e integrada no 12.º Fórum Internacional de Energia Limpa (IFCE) e no Fórum de Cooperação China–Países de Língua Portuguesa sobre BlueTech e Economia Azul.

O evento foi organizado pela Hengqin Convention & Exhibition Association (HQCEA) e pela Beijing Baocem International Investment Management Co., Ltd., com o apoio do Centro de Serviços Económicos e Comerciais China–Países de Língua Portuguesa (Espanhola) e das autoridades da Zona de Cooperação de Hengqin. Entre os coorganizadores destacaram-se o International Forum for Clean Energy (IFCE), o Fórum Oceano, a Oeiras Valley Investment Agency (OVIA), a Macao Association of Convention, Exhibition & Tourism Sectors (MACETS) e a Macao European Chamber of Commerce (MECC).

Na sessão de abertura, o Presidente da OVIA, Embaixador António Martins da Cruz, proferiu o discurso inaugural, sublinhando o papel estratégico de Hengqin como extensão de Macau e a relevância de Oeiras na cooperação tecnológica e económica entre Portugal e a China.

O Embaixador destacou os setores prioritários identificados recentemente nas relações bilaterais, como a energia, a inteligência artificial, o 5G e a economia azul, salientando que Oeiras é o ponto certo de ligação à União Europeia e à economia azul. Referiu ainda o projeto de criação de um parque empresarial em Oeiras, a cargo da China Construction e da Teixeira Duarte, empresas associadas da OVIA, como exemplo concreto da colaboração luso-chinesa na área do investimento e da inovação.

Durante o evento, várias empresas portuguesas, entre elas a SEAentia, Ínclita Seaweed Solutions, PRIO Energy, Yacooba Labs e o Porto de Sines (APS), apresentaram os seus projetos no âmbito da tecnologia azul e inovação sustentável, promovendo parcerias com entidades chinesas.

A presença da OVIA nesta conferência reforça o posicionamento de Oeiras como polo de investimento tecnológico e ponte europeia na economia azul, consolidando o seu papel na promoção da cooperação entre Portugal, a China e os países de língua portuguesa.



4.3. Guangzhou

Portugal e China: cooperação reforçada em Guangzhou pela OVIA e pelo Cônsul-Geral de Portugal

No dia 24 de outubro, o Presidente da OVIA, Embaixador António Martins da Cruz, e o Secretário-Geral da OVIA, Tiago Sousa Dias, reuniram com o Cônsul-Geral de Portugal em Guangzhou, Dr. Tomás Azevedo, numa visita institucional dedicada ao reforço das relações económicas e de inovação entre Portugal e a China.

A reunião decorreu num ambiente de grande cordialidade e cooperação, centrando-se na promoção do ecossistema de inovação de Oeiras junto de parceiros chineses, bem como nas sinergias entre Macau, Hengqin e a região da *Greater Bay Area*, que se afirmam como zonas de elevado potencial para o investimento e o intercâmbio tecnológico.

O Embaixador António Martins da Cruz destacou o papel da OVIA como plataforma de ligação entre Oeiras, Portugal e o espaço lusófono na China, sublinhando que a diplomacia económica é hoje um instrumento essencial para aproximar empresas, ideias e talento entre os dois países.

O Cônsul-Geral, Dr. Tomás Azevedo, elogiou a dinâmica da OVIA e manifestou disponibilidade para apoiar futuras iniciativas de promoção económica e tecnológica, reforçando a importância da presença de Oeiras na cooperação sino-lusófona.

A OVIA reafirmou, nesta ocasião, o seu compromisso em desenvolver projetos internacionais de inovação sustentável, promovendo *Oeiras Valley* como referência europeia na cooperação tecnológica e empresarial com a China.

Este encontro simboliza mais um passo no aprofundamento das relações bilaterais entre Portugal e a China, onde Oeiras se posiciona como ponte estratégica de inovação, talento e investimento.



Ciência e inovação aproximam Oeiras e Guangdong: encontro reforça pontes tecnológicas entre Portugal e a China

No dia 24 de outubro, o Presidente da Oeiras Valley Investment Agency (OVIA), Embaixador António Martins da Cruz, e o Secretário-Geral da OVIA, Tiago Sousa Dias, reuniram com o Diretor-Geral do Department of Science and Technology of Guangdong Province, Dr. Yu, num encontro institucional que assinalou um importante passo no aprofundamento da cooperação científica e tecnológica entre Portugal e a China.

O Department of Science and Technology of Guangdong Province é uma das mais relevantes entidades governamentais chinesas na definição e execução das políticas públicas de investigação, inovação e transferência tecnológica. Guangdong é a província economicamente mais dinâmica da China, núcleo central *Greater Bay Area*, região que integra Hong Kong, Macau e nove cidades continentais, e que representa um dos principais polos mundiais de inovação e desenvolvimento industrial.

Durante o encontro, foram abordadas potenciais áreas de cooperação entre Oeiras e Guangdong, nomeadamente nas áreas da investigação aplicada, inovação tecnológica,

economia digital e energia sustentável. O Embaixador António Martins da Cruz salientou a excelência do ecossistema científico e tecnológico de Oeiras, que integra institutos de investigação, universidades e empresas líderes em inovação, sublinhando que a ligação entre Oeiras e Guangdong é uma oportunidade para criar pontes sólidas entre o conhecimento europeu e a capacidade tecnológica chinesa.

O Dr. Yu destacou o papel estratégico de Oeiras no contexto europeu, reconhecendo o potencial da cooperação científica e tecnológica bilateral e expressando interesse em explorar mecanismos de intercâmbio entre centros de investigação, start-ups e programas conjuntos de inovação aplicada.

O Secretário-Geral da OVIA, Tiago Sousa Dias, reforçou a importância de aproximar ecossistemas complementares e promover projetos conjuntos em ciência, inovação e economia azul, salientando que a futura cooperação permitirá novas oportunidades para empresas e instituições de ambos os países, reiterando a inteira disponibilidade por parte da OVIA em receber delegações de Guangdong, e áreas envolventes, em Oeiras.

Esta reunião simboliza assim a projeção internacional de Oeiras como território de ciência e inovação, fortalecendo a sua presença no contexto da cooperação tecnológica entre Portugal e a China, e consolidando a missão da OVIA de ligar Oeiras ao mundo através do conhecimento e da inovação sustentável.





5. Apreciação crítica da missão

A missão da Oeiras Valley Investment Agency (OVIA) a Macau, Hengqin e Guangzhou revelou-se altamente bem-sucedida e estratégica, consolidando a projeção internacional de Oeiras e reforçando o papel da OVIA como instrumento de diplomacia económica, tecnológica e territorial ao serviço do desenvolvimento sustentável e da cooperação internacional.

O programa permitiu atingir os objetivos definidos, nomeadamente o aprofundamento das relações com entidades governamentais, académicas e empresariais da região da *Greater Bay Area*, o reforço da cooperação sino-lusófona, e a promoção do ecossistema de inovação de Oeiras junto de interlocutores de elevado prestígio institucional e económico.

A missão destacou-se pela qualidade e relevância dos encontros realizados, pela abrangência temática das iniciativas, e pela coerência estratégica das ações promovidas, que articularam dimensões complementares: diplomática, económica, científica e cultural, em torno de um mesmo propósito: posicionar *Oeiras Valley* como plataforma global de inovação e investimento.

Entre os aspetos mais significativos, salienta-se:

- O reforço das relações com Macau como porta de entrada privilegiada da China no espaço lusófono, reforçado pela colaboração com o IPIM e pela presença ativa no Festival da Lusofonia, que valorizou o património comum e o diálogo cultural como base de cooperação económica;

- A participação da OVIA como coorganizadora e oradora principal na Blue Tech Innovation & Investment Conference, em Hengqin, que posicionou Oeiras como referência europeia em economia azul e transição energética, demonstrando a capacidade da Agência de Investimentos em integrar redes internacionais de inovação tecnológica;

- As reuniões com o Department of Science and Technology of Guangdong Province (GDST) e a Universidade de Macau (UMAC), que criaram bases concretas para futuras colaborações académicas e científicas, abrindo novas

perspetivas para a cooperação em investigação aplicada, energia sustentável, inteligência artificial e digitalização;

- O diálogo com o Cônsul-Geral de Portugal em Guangzhou, que reforçou o alinhamento institucional e o apoio diplomático à presença internacional de Oeiras e à sua política de diplomacia económica.

De salientar ainda a forte representação empresarial e institucional da delegação, que espelhou a diversidade e a vitalidade do ecossistema económico de *Oeiras Valley*. A conjugação de empresas de setores como engenharia, construção, energia, tecnologia e consultoria internacional demonstrou a capacidade de Oeiras gerar valor económico e intelectual, e de se afirmar como território de inovação com projeção global.

Em termos qualitativos, a missão destacou-se pela organização exemplar, pela preparação diplomática rigorosa e pela articulação eficaz com as autoridades chinesas, asseguradas pela OVIA, o que contribuiu para uma imagem de profissionalismo e credibilidade institucional de elevado nível.

Em termos estratégicos, a missão consolidou a visão de longo prazo da OVIA de construir pontes entre a Europa e a Ásia, assentes em conhecimento, inovação e sustentabilidade. O impacto imediato traduz-se no reforço da rede de contactos institucionais, no aumento da visibilidade internacional de Oeiras, e na abertura de novos canais de cooperação académica e empresarial.

Não obstante, a apreciação crítica também aponta propostas futuras: a necessidade de assegurar o seguimento das parcerias identificadas, formalizar projetos conjuntos e converter o capital relacional obtido em resultados concretos, nomeadamente em investimento, intercâmbio tecnológico e projetos de inovação aplicada.

Globalmente, a missão confirmou a maturidade institucional e diplomática da OVIA e o reconhecimento internacional de Oeiras como território de excelência, evidenciando que a aposta na diplomacia económica territorial é uma via eficaz para a atração de investimento, a internacionalização do conhecimento e o fortalecimento da imagem de Portugal no mundo.

Esta deslocação representou, assim, um marco na estratégia de internacionalização da OVIA, contribuindo para aprofundar a ligação entre Oeiras, Portugal e a China, e projetando *Oeiras Valley* como um modelo europeu de inovação colaborativa e sustentável.